

# Sua vida teen

**PREVENÇÃO** > Meninos devem ficar atentos às mudanças do corpo e não deixar para mais tarde a visita ao médico

## Garotos também precisam ir ao urologista

Quando pequenos, eles assistem aos desenhos animados na televisão e escolhem os super-heróis preferidos para interpretar no mundo da imaginação. De Batman a Power Rangers, o que não falta é opção. Mas quando chega a adolescência, não adianta continuar com a fantasia. É hora de os meninos saberem que para salvar a própria pele é preciso prevenir as doenças da vida real.

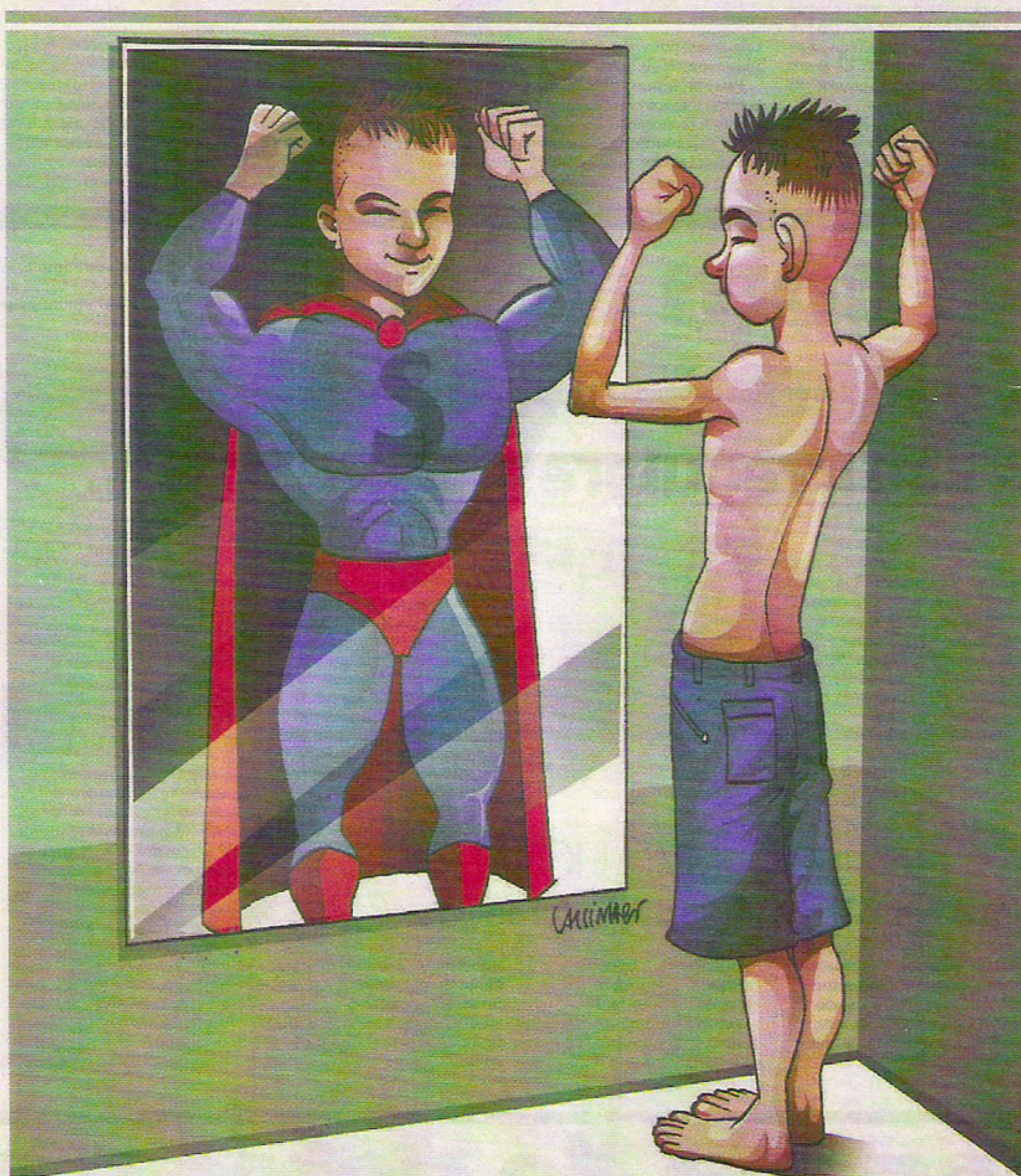
Antes mesmo de completar os 12 anos, a maior parte das garotas já está cansada de saber que é chegada o momento de procurar um ginecologista e ficar de "orelha em pé" caso o corpo apresente algum sinal diferente. Enquanto isso, os meninos ainda têm muita resistência em fazer da visita ao consultório médico uma rotina. É só perguntar na rodinha dos seus amigos quantos já passaram por uma avaliação de um urologista (profissional especializado em saúde masculina). É muito provável que nenhum deles levante a mão.

Tem muito pai e mãe que nem imagina que precisa levar o "garoto" para dar uma passadinha no doutor, ainda que nenhum sintoma como febre, dor de cabeça ou mancha vermelha seja evidente.

"O ideal seria incentivar a prevenção já no início da puberdade dos meninos (entre 12 e 14 anos). É quando fica mais fácil adquirir os hábitos saudáveis e não deixar isso só para depois dos 40 anos, quando as doenças já começam a aparecer", afirma o urologista Paulo Egydio, doutor pela Faculdade de Medicina da USP. "No geral, os meninos enfrentam as dúvidas sozinho no quarto. Como nunca perguntam, não conseguem saber se as mudanças que estão aparecendo são normais ou não. Não é sempre que eles se sentem à vontade e topam falar sobre o que acontece 'dentro da cueca'".

"Ainda é pouco debatido que também é responsabilidade do garoto, e não apenas da menina, evitar a gravidez indesejada e as doenças sexualmente transmissíveis", fala o diretor da Sociedade Brasileira de Urologia, Aguinaldo César Nardi. "Do jeito que é exposto hoje, sem nenhum programa público consistente para os meninos, a impressão que fica é que eles são imunes às doenças e problemas da sexualidade, quando sabemos que isso não é verdade".

O câncer de pênis ilustra bem a falta de cuidados dos homens com o corpo. A doença é provocada, essencialmente, pela falta de higiene. Por ano, a estimativa do Ministério da Saúde é que sejam realizadas, apenas em hospitais públicos, 1.000 cirurgias de amputação do órgão por causa do estágio avançado do tumor. O Estado de São Paulo é o campeão em operações realizadas e concentra 24,26% das cirurgias, seguido pelo Ceará (12,87%), Mara-



nhão (10,66%) e Rio de Janeiro (com 9,19%).

"Não significa que o homem que desenvolve câncer de pênis é sujo. Simplesmente, ele pode não saber a maneira correta de como fazer a limpeza", fala o diretor Nardi. "A doença aparece em homens de todas as classes sociais", completa.

Os números altos de incidência do câncer de pênis no País fizeram a Sociedade Brasileira de Urologia começar, no mês passado, uma campanha preventiva da doença.

O alvo principal são os meninos menores de 18 anos. "Apesar deste tipo de câncer ser mais comum aos 40 anos, é de pequeno que é mais fácil ensinar como manter a higiene do pênis", fala. O slogan criado para a campanha é "Jogue limpo com o seu amigo".

### Outros problemas

Os médicos alertam que o câncer de pênis não é o único inimigo dos homens e, claro, dos meninos também. Existe ainda o tumor de próstata, os problemas da fimose, o pênis curvo, a varicocele (*saiba mais abaixo*), todas doenças com tratamento e sintomas que podem ser identificados pelos próprios meninos em um estágio inicial.

Augusto (*nome fictício*), hoje com 19 anos, só foi tratar o pênis curvo aos 17 anos, quando descobriu que de fato aquilo era um problema, que compromete o desenvolvimento e desempenho sexual. "Não procurei tratamento antes, porque não sabia que tinha problema", disse ele à família. Para reportagem, o rapaz não quis nem comentar o assunto. "É difícil você dividir essas coisas".

Augusto está em tratamento e, se não procurasse apoio médico, continuaria sofrendo sozinho. Não há números sobre quantos garotos agem como ele. Mas a estimativa nacional aponta que a incidência de ejaculação precoce no Brasil é de 30%. "Se tivessem procurado ajuda na adolescência, será que o índice seria alto assim?", questiona o médico Paulo Egydio.

Para combater a "síndrome de super-menino", aquela aparece aos 11, 12 e 13 anos e continua para o resto da vida (em casa, sua mãe deve frequentar o médico bem mais do que o seu pai, não é mesmo?), o sexo masculino precisa entender que a "prevenção" é mesmo o melhor remédio. "No geral, os meninos têm resistência para visitar o médico de qualquer área. Ainda é um tabu. Se isso mudar, com educação, mais para frente teremos uma geração bem mais saudável", fala Jorge Hallak, urologista responsável pela Seção de Reprodução Humana, Infertilidade e Função Sexual da Sociedade Brasileira de Cancerologia. Nas palavras do escritor Machado de Assis, "o menino é o pai do homem".

(Fernanda Aranda)

### O MANUAL DO MENINO SADIO: SAIBA COMO IDENTIFICAR POSSÍVEIS PROBLEMAS

#### NÃO É DOCUMENTO

>> Não adianta comparar o seu com aqueles que aparecem nos filmes pornográficos. Para participar do elenco, a seleção foi com os "acima da média". Tamanho médio, inclusive, é algo que os especialistas condenam. Comparar o pênis nunca é bom. Na fase de desenvolvimento, não há padrão.

#### PROCURAR AJUDA

>> Os urologistas falam que quan-

do os sinais da puberdade aparecem (mudança de voz, a barba, os pêlos), em geral entre 12 e 14 anos, é bom visitar o urologista. Depois, diferentemente das meninas, não precisa repetir o feito todo ano. O controle de rotina é só após os 40.

#### FIMOSE

>> Todo homem nasce com a "peleinha". Numa fase inicial da vida, essa aderência tende a se soltar. Deve ser acompanhada pelos pais.

Se não houver nenhum anel na ponta da pele, esse paciente não tem fimose. Caso contrário, a indicação é cirúrgica.

#### CURVATURA

>> Aparece na formação do pênis, apenas quando está ereto. Um pouco de curvatura, desde que não cause constrangimento e não atrapalhe a penetração, é natural. Na dúvida, procure o médico. Informações [www.peniscurvo.com.br](http://www.peniscurvo.com.br).

#### VARICOCELE

>> Nos testículos, se perceber que as veias estão muito saltadas, procure o especialista. Pode ser varicocele, doença que se não tratada, provoca infertilidade. Informações: [www.varicocele.com.br](http://www.varicocele.com.br).

#### CÂNCER DE PÊNIS

>> É lavar e lavar. Atenção especial para cabeça do pênis, para não acumular secreção. Transar de camisinha também previne.